

A Escola e a Comunidade de Bairro do Rio de Janeiro

1. Tendo os diretores do C.B.P.E., Prof. Anísio S. Teixeira e Prof. J. Roberto Moreira, em cumprimento ao plano de trabalho e aos fins e objetivos do referido Centro, julgado oportuno e necessário um estudo em condições objetivas sobre a escola elementar e a comunidade de bairro na cidade do Rio de Janeiro, que tivesse em vista descrever e avaliar os papéis desempenhados pela escola, pela geração paterna e pelos grupos infantis na formação da criança, resolveram encarregar o Dr. Andrew Pearse, pesquisador de nacionalidade inglesa, graduado pela Universidade de Cambridge e nomeado pela UNESCO, em face de acordo com o M.E.C., para cooperar com o C.B.P.E., da apresentação de um projeto de pesquisa sobre o assunto.

2. Apresentado o referido projeto, discutido pela equipe de técnicos e pesquisadores do C.B.P.E., foi o mesmo aprovado para ser executado nas seguintes condições:

A) A pesquisa será realizada em três seções a seguir descritas:

A.1 - A Escola

A escola é: (a) um elemento do sistema administrativo do Estado, (b) um sistema social e hierarquizado, (c) um agente normativo com uma política dirigida em relação às crianças que ela educa, (d) uma instituição social no mais amplo sentido, usada em uma tal variedade de modos pelas pessoas que lhes estão ligadas, i.e., por professores, administração, pais, ideólogos, negociantes, políticos, crianças, etc., que não se pode presumir que exista entre eles o mesmo interesse pela escola e nem presumir que os efeitos dessa instituição correspondam aos objetivos que têm em vista: a quêles efeitos podem na verdade contradizê-los.

Deverão ser colhidas informações sobre:

- Localização, tamanho, matrícula, frequência...

- Status formal da escola do ponto de vista administrativo e financeiro.
- Desvio das formas legais devido a interferência de personalidades, excentricidades administrativas...
- Relações de super-ordenação e subordinação entre todos os elementos envolvidos na administração, e no ensino. Estratificação segundo status, salário, benefícios e vantagens recebidos, influência, nível acadêmico, etc..
- Estudo especializado do status dos professores das suas "cliques" ou das "cliques" em que eles participam, - ou de ambas - com seus sistemas de conversação analisados como um guia para descoberta das atitudes e interesses dominantes dos professores...
- Sistema pedagógico. Recrutamento das classes, graus educacionais, exames.
- Conteúdo dos currículos de acordo com os diferentes tipos de atividade das diferentes séries e atividades extracurriculares oficiais.
- Habilidades, idéias, conceitos e atitudes que se procuram transmitir as crianças. Avaliação do rendimento obtido nesse setor.
- "A classe" (professor e aluno) considerada como um grupo. As relações desejadas segundo a teoria pedagógica. A ideia da criança boa e da criança ma. Sistema de castigos e recompensas. Ideia e realidade.
- As atividades não escolares, porém realizadas na escola, serão tratadas na Parte III.

#### A.2 - A geração paterna

Conquanto a escola seja uma instituição, a geração paterna é uma seleção de adultos efetuada em um setor limitado, do ponto de vista geográfico e de status, de uma vasta população urbana. Os verdadeiros pais das crianças podem ser agrupados em duas ou três camadas sociais, claramente definidas.

Esta parte do trabalho constará na sua maioria de investigações domiciliares, e por meio delas, da cultura ou sub-culturas dos pais, especialmente em sua relação com a educação das crianças. Deverão ser incluídos no presente trabalho estudos sobre as instituições locais, organizações e grupos aos quais pertencem os pais dessas crianças. A investigação deverá se processar de acordo com o seguinte esquema:

- Localização da casa, tipo do edifício, condição de posse (se é alugada ou própria), condições materiais, base econômica...
- Membros da família, sua origem, breve histórico da família desde a primeira concepção materna...
- Sociografia da família, isto é, sua relação com o meio, instituições, estratificação social, econômica, ocupacional e étnica, e também pontos de vista dos seus membros sobre posição social.
- A forma, o conteúdo e objetivos dessas relações. Participação de homens, mulheres e de ambos, juntamente, em instituições, organizações ou grupos de trabalho ou divertimento.
- Programas de atividades familiares diárias, semanais e anuais.
- Distribuição de tarefas dentro da família. Conceitos, expressos e implícitos dos direitos e deveres dos diversos membros da família.
- Teoria, atitudes e prática na criação e educação das crianças.
- Habilidades, atitudes e concepções adquiridas pelas crianças, em casa ou como resultante de circunstâncias caseiras.

### A.3 - As crianças

Trataremos aqui das crianças em grupos, "cliques" e individualmente, em todas as suas atividades que não sejam inculcadas pelos adultos da família ou pela escola, embora possam ter lugar na escola ou em casa, a menos que sejam proibidas ou enérgicamente desaprovadas. Nas atividades das crianças poderemos observar suas habilidades e alguma coisa de suas atitudes ou maneiras de agir. Inquéritos e entrevistas deverão revelar melhor suas atitudes e as concepções que fazem do mundo que as rodeia. Parece-nos importante aceitar o princípio de que os valores de um indivíduo são precisamente uma função dos grupos dos quais êle participa, - e aos quais devem ser relacionados - cuja aprovação ou desaprovção são os critérios que determinam sua aceitação ou rejeição. Na verdade atitudes contraditórias podem ser demonstradas por uma criança que é ao mesmo tempo, um bom menino na aula de uma professora que ela admira e membro de um grupo (de meninos) que vende amendoim nas ruas. Por esta razão, especial importância deve ser dada ao comportamento dos grupos infantis.

As atividades desses grupos incluem:

- Jogos de todas as espécies.
- Sistemas de conversação, pilhérias etc., com suas maneiras próprias de falar.
- Uso da leitura e da escrita.
- Assistência a espetáculos como foot-ball, cinema etc.
- Festas.
- Maneiras de ganhar dinheiro para si mesmo ou para a família.
- Participação em cerimônias.
- Atividades musicais, cantos, danças, artesanato, e outras atividades criadoras.
- Encontros eróticos.

B) A pesquisa tem início a 1º de março de 1956 e deverá estar concluída a 31 de dezembro do mesmo ano.

C) Como colaborador e corresponsável brasileiro nos trabalhos, é designada a pesquisadora Jo sildeth Gomes da D.E.P.S., divisão essa, do C.B.P.E., que se encarregará da coordenação geral da pesquisa.

D) Para secretariar os trabalhos é designada a auxiliar Mary Constance Girdwood, do quadro do C.B.P.E., a qual, para esse fim, é colocada à disposição do Dr. Andrew Pearse.

E) Para atender às diferentes despesas enumeradas pelo Dr. Pearse, no anexo que apresentou ao projeto inicial, é destacada da verba 2 - Projetos de Estudos e Pesquisas - do orçamento para 1956, a importância de R\$100.000,00 (cem mil cruzeiros), a ser adiantada em parcelas de R\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), de modo tal que uma nova parcela será adiantada quando for prestada conta da anterior por meio de comprovação da despesa realizada.

F) Os adiantamentos serão feitos à auxiliar Mary Constance Girdwood, devendo, porém toda prestação de contas ser visada pelo Dr. Andrew

Pearse e por um dos Diretores do C.B.P.E.

3. Concluídos os trabalhos será submetido à consideração dos diretores do C.B.P.E. um relatório geral do qual constarão tôdas as informações sôbre o andamento dos mesmos e sôbre os resultados alcançados, o que determinará, quer o encerramento do projeto, quer a realização de outros, quer ainda outras providências que se tornem necessárias.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1956.

Almir de Castro  
Diretor de Programas da CAPES

Anísio S. Teixeira  
Secretario Geral da CAPES

Visto:

J. Roberto Moreira  
Diretor de Programas do CBPE

*Original foi devidamente assinado.*

*Alvilde de Silva Costa*



ADITAMENTO AO PROJETO CAPES-184 CBPE-28/56Projeto CBPE - 28/56  
2/54

1. Considerando os motivos apresentados pelos responsáveis do Projeto em epígrafe, Professôres Andrew Pearse e Josildeth da Silva Gomes, em ofício de 1/10/56, resolveram os Diretores do CBPE, Prof. Anísio S. Teixeira e Prof. João Roberto Moreira, suplementar com a importância de Cr\$ .... 80.000,00 a verba destinada, inicialmente, ao referido Projeto, que era de Cr\$100.000,00.
2. A verba consignada ao Projeto perfaz, assim, o total de Cr\$180.000,00.
3. A despesa com a suplementação em foco correrá por conta da verba 2 - Projetos - do orçamento do CBPE para 1956.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1956.

*Anísio S. Teixeira*  
Anísio S. Teixeira  
Diretor Geral do CBPE.

*João Roberto Moreira*  
J. Roberto Moreira  
Diretor de Programas do CBPE.

Visto:

*Almir de Castro*  
Almir de Castro  
Diretor de Programas da CAPES

/cfb.

